

ARROZ – 01 a 05/02/2021

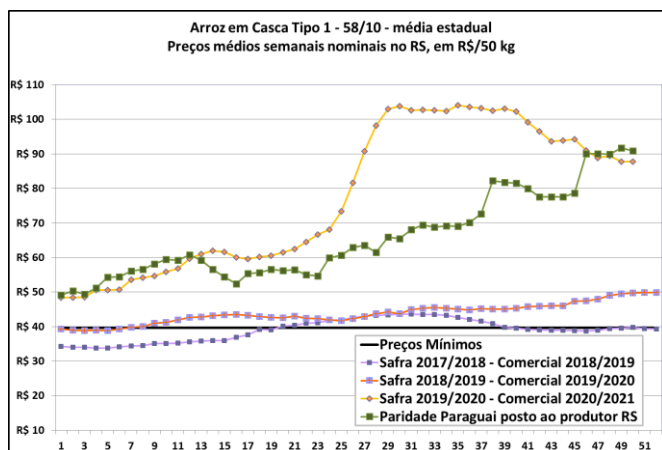
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	48,45	90,98	87,71	87,78	81,18%	-3,52%	0,08%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	52,00	91,83	95,00	95,00	82,69%	3,45%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	101,42	100,02	95,16	-	-6,17%	-4,86%
Preço Paraguaio decomposto até Pelotas Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	-	89,97	91,65	90,14	-	0,23%	-0,16%
Tocantins	50kg	47,95	88,11	87,49	87,98	83,48%	-0,15%	0,56%
Tocantins	60kg	68,00	135,00	125,00	115,00	69,12%	-14,81%	-8,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	71,29	123,84	119,00	107,93	51,40%	-12,85%	-9,30%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	70,2	128,31	127,14	124,09	76,77%	-3,29%	-2,40%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	120,08	116,49	116,78	-	-2,75%	0,25%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	471,00	529,00	550,00	561,00	19,11%	6,05%	2,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	585,00	585,00	588,00	588,00	0,51%	0,51%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	113,06	132,73	133,96	-	18,49%	0,93%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	358,84	555,88	-	551,49	53,69%	0,79%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,5551	5,1918	5,4364	5,3940	18,42%	3,89%	-0,78%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a evolução da colheita nos principais estados produtores, a tendência é de uma contínua redução dos preços nos próximos meses. Ademais, a menor demanda identificada nos últimos meses e a dificuldade de repasse dos preços, no mercado ao produtor para o atacado, deverão corroborar o movimento de retração das cotações no curto prazo.

Cabe destacar, que ao final da última semana houve um movimento pontual de parte das indústrias de beneficiamento no RS em busca de recomposição de seus estoques. Este comportamento levou os preços a encerrarem a semana próximos da estabilidade.

Sobre a Safra 2020/21, que já começa a ser colhida, o clima segue favorável nas principais regiões produtoras e a expectativa é que a produtividade possa surpreender com a evolução da colheita.

Sobre a expectativa dos preços ao longo de 2021, espera-se que os valores comercializados fiquem remuneradores ao longo de todo o período de comercialização, porém abaixo do negociado em 2020. Projeta-se que, em 2021, os preços sigam, de forma mais consistente, a sazonalidade histórica de preços do setor orizícola, diferentemente do que ocorreu em 2020.

MERCADO EXTERNO

Forte demanda dos países asiáticos e africanos refletiram em valorização do arroz indiano, atingindo o maior preço dos últimos três anos. A cotação do grão indiano parbolizado com 5% de quebrados ficou cotado entre US\$ 402 e US\$ 408 por tonelada, maior valor desde maio de 2018.

Corroborando esse aquecimento nos preços, identifica-se um estrangulamento nas exportações de arroz vietnamita em razão dos elevados valores dos fretes, resultado da conjuntura de escassez de contêiner no país.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em janeiro de 2021, o Brasil registrou um significativo déficit na balança comercial do arroz em 109,8 mil toneladas, resultado de um volume importado de 131,2 mil toneladas e de um volume exportado de apenas 21,4 mil toneladas. Do total importado, o Paraguai foi responsável por 50% do montante, a um preço médio de R\$ 551,49 por tonelada de arroz beneficiado.